



VIII Conferência de Plantação de Igrejas

IGREJAS

TRANSFORMADORAS

Entendendo a Cultura
Vivendo o Evangelho

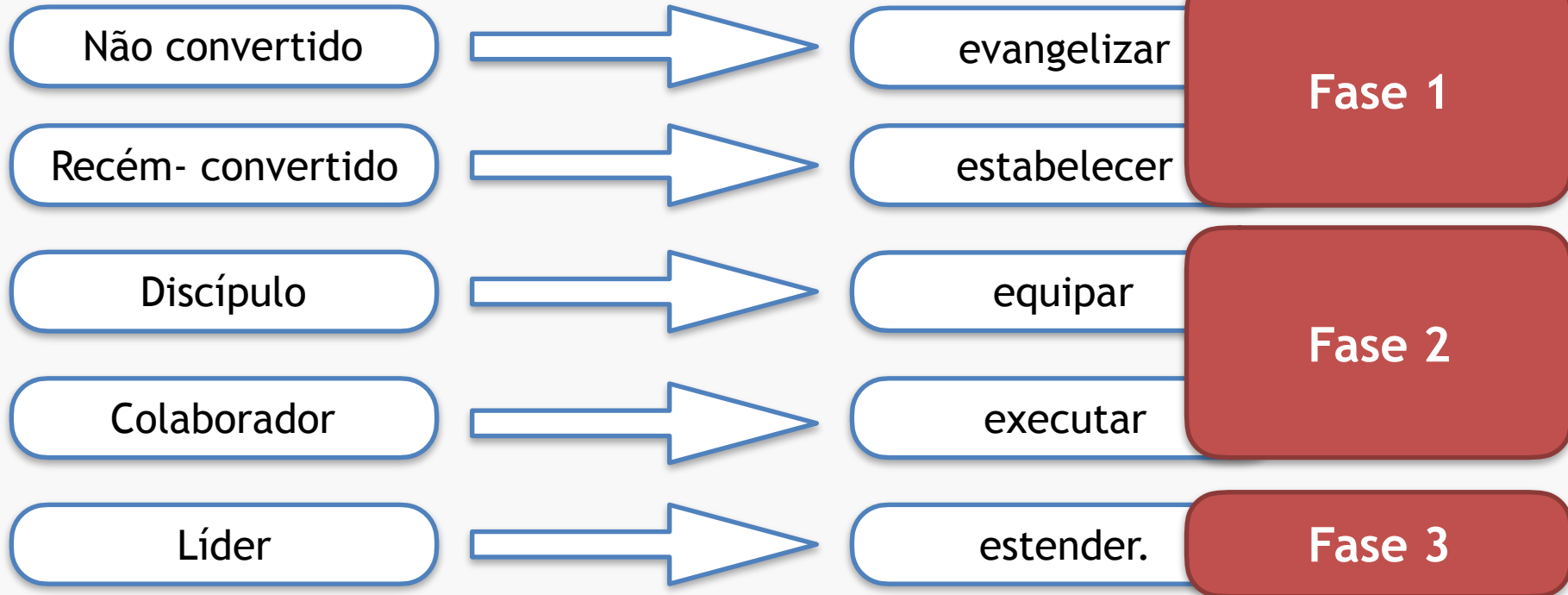
Liderança Transformadora na pós-modernidade





DE DISCÍPULOS À LIDERES: COMO MOBILIZAR PESSOAS PARA UMA LIDERANÇA TRANSFORMADORA

Há tipos diferentes de pessoas envolvidas com nossas igrejas e com Jesus.





- Mateus 9.35-38 e 10.
- Um padrão por onde começar.
- Há quatro passos a serem dados na mobilização de pessoas para o ministério.



I. Recrutamento

1. Selecione.

- Organize um método de treinamento. Todas as pessoas precisam estar dispostas e disponíveis para passarem pelo treinamento.
- Espere em Deus. Evite selecionar pessoas pela necessidade, selecione pela direção de Deus (Lucas 6.12-13).

2. Encontre pessoas já treinadas (Romanos 16.1-2)

3. Construa relacionamentos (Atos 18.24-26).



I. Recrutamento

2. Olhe para o coração.

- Para ver o coração observe:
 - a.Família
 - b.Atitude na comunicação
 - c.Conduta com outros
 - d.Dinheiro
 - e.Adoração e oração
 - f.Palavra de Deus



I. Recrutamento

3. Seja transparente.

- O recrutamento consiste em deixarmos as pessoas conhecerem:
 - as nossas visões,
 - os alvos que esperamos alcançar,
 - e os planos para atingi-los.



I. Recrutamento

- **Dicas úteis no recrutamento: Observe quem é um líder natural (catalisa e mobiliza)**
 - Ouça e observe o que as pessoas gostam de fazer
 - Não enche alguém com títulos. Visibilidade é o último movimento no processo de recrutar alguém para o ministério.
 - Construa relacionamentos genuínos com elas.



II. TREINAMENTO

- 1.0 treinamento deve ser prático.
- 2.0 treinamento deve ocorrer dentro de um período específico.
3. Dois componentes precisam estar presentes:
 - Informação.
 - Transformação.
4. Dois ingredientes são necessários para um treinamento ser efetivo.
 - Disponibilidade de tempo.
 - Disposição para relacionamentos.



II. TREINAMENTO

5. Há dois tipos de treinamento:

- Treinamento para ir
- Treinamento para ficar
 - O primeiro exemplificado pelos discípulos (Marcos 3.14-15).
 - O segundo exemplificado pelo gadareno (Marcos 5.1-20; 8.1-11).



II. TREINAMENTO

6. No treinamento é preciso ensinar as pessoas a como lidar com as coisas velhas:

- Fortalezas culturais e sofismas. Se a pessoa já for um cristão é preciso ensinar como lidar com os conceitos que já foram transferidos a ela (as narrativas da sub-cultura-evangélica).
- Efésios 4.17-32 - “Despir-se” e “Vestir-se”.
 - Despir-se da velha maneira de viver.
 - Vestir-se da nova maneira de viver.
- Discipulado é ensinar um novo modo de viver para as pessoas.

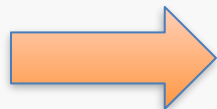


II. TREINAMENTO

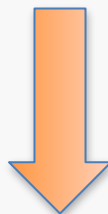
7. Desenvolvendo um ritmo adequado para o treinamento.
 - Conhecimento e prática (exemplo: oração)
 - Ambiente adequado. Não existe ambiente melhor para um treinamento efetivo do que uma igreja vibrante e cheia de expectativa por Deus.
 - Aplicar enquanto aprende. Devemos evitar a síndrome do perfeccionismo. As pessoas só aprenderam fazendo e errando.



Clima quente
Uma igreja cheia
de expectativa por
Deus.



Ambiente propício
Liberdade para tentar.



Mãos-a-obra



LÍDER



II. TREINAMENTO

8. Resumo do método de treinamento a partir de Jesus:
- Faça você mesmo o ministério
 - Encontre outros para lhe observarem enquanto ministra
 - Deixe-os ministrarem enquanto você assiste
 - Envie-os para fazerem
 - Esteja disponível para apoiar e orientar.



III. ENVIO

- Um dos maiores problemas que temos em nossas igrejas hoje é que não queremos liberar as pessoas.
- Só estaremos mobilizando pessoas para o ministério quando as liberarmos para que repitam o que nos viram fazer.
- Qualquer resultado é bem vindo, pois servirá para ensino e reestruturação.
- Não bata o carimbo “caso encerrado”. Mantenha a comunicação com eles.



IV. SUPERVISÃO

1. Líderes e obreiros precisam ser continuamente monitorados e alimentados.
2. O modelo dos 70:
 - a. Jesus separa tempo para eles;
 - b. Demonstra satisfação pelo que foi feito;
 - c. Corrige as expectativas equivocadas .
3. Nosso desafio na supervisão é colaborar para que o trabalho do discípulo saia melhor.
4. Elogie publicamente, corrija particularmente.



CONCLUSÃO

- Há três pontos importantes para que a mobilização de pessoas seja uma atividade contínua: Delegação, definição e manutenção.
 1. Delegar responsabilidade e observar o desenvolvimento
 - a. Responsabilidades identificadas
 - b. Autoridade para realizar o trabalho
 - c. Prestação de contas
 2. Definir os relacionamentos
 - a. A quem ela responde
 - b. Por quem ela responde
 - c. Pelo o que ela responde



CONCLUSÃO

3. Manutenção

- a. Mantenha linhas de comunicação
- b. Tenha tempo disponível
- c. Expresse gratidão. Lembre-se do padrão de 1 Coríntios 12.22-25.